

De olho nas metas principais

Um dos grandes desafios das cooperativas é lidar com as pressões do mercado, ou dos contratantes, que geralmente não priorizam as condições do trabalhador. Por isso, é sempre importante divulgar que se trata de um produto ou de um serviço oferecido por uma cooperativa que trabalha a partir dos princípios do cooperativismo. Muitos consumidores optam por pagar mais caro, ou esperar períodos maiores por um determinado serviço, se isso significa estar apoiando um empreendimento com essas características.

Alguns endereços para maiores informações ou consultorias:

- Sistema Nacional de Cooperativas de Economia e Crédito Solidário (ECOSOL): www.ecosol.org.br ou contatar a ADS nacional: (11) 2108-9200, www.adssp.org.br;
- Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares da Universidade de São Paulo (ITCP): (11) 3091-5828 ou 3091-4044 (com Inês Caetano Siqueira), www.cecae.usp.br/itcp;
- Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho: fone (61) 317-6533/6534 ou fax: (61) 226-3764;
- Associação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Autogestão e Participação Acionária (ANTEAG): (11) 3313-4230, www.anteag.org.br;
- UNISOL: (11) 4127-4747, www.unisolbrasil.org.br.

Participação em fóruns

A participação da cooperativa em fóruns de economia solidária que existem nas esferas municipais, estaduais e nacional também é muito importante. A sobrevivência das cooperativas em um mercado competitivo, sem deixar de lado seus princípios de autogestão, democracia e autonomia, é um desafio que pode ser enfrentado por meio da integração em redes de solidariedade entre cooperativas e outros empreendimentos solidários. Todos eles devem somar forças, por exemplo, vendendo produtos uns aos outros, trocando serviços, articulando-se para negociar contratos, unindo-se para discutir com o poder público, organizando suas áreas de atuação para evitar concorrência entre si, enfim, cooperando uns com os outros.



Para adquirir o Repente: Entre em contato com o Instituto Pólis, pelo telefone (11) 3258 6121 ou pelo e-mail: participacao@polis.org.br. Vendem-se pacotes de 50 exemplares.

REPENTE: Participação Popular na Construção do Poder Local - é um boletim editado pelo Instituto Pólis para divulgar informações e contribuir na formação de participantes de Conselhos de todo o país e pessoas interessadas em construir e fortalecer espaços participativos e de exercício da cidadania ativa.

EXPEDIENTE: PÓLIS - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais - Organização Não-Governamental de atuação nacional, constituída como sociedade civil sem fins lucrativos, apartidária e pluralista. Seu objetivo é a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento sustentável, a ampliação dos direitos de cidadania e a democratização da sociedade. Rua Araújo, 124 CEP 01220-020 São Paulo - SP Tel (11)3258-6121 Fax (11)3258-3260 e-mail participacao@polis.org.br <http://www.polis.org.br>. Autora: Sonia de Oliveira. Consultores: Eduardo Caldas (Pólis), Marina Farkas Bitelman (assessora em economia solidária) e Vanessa Mesquita (NAPES - Núcleo de Apoio a Projetos de Economia Solidária), Yamila Goldfarb (Pólis) e Juliana Sicoli (Pólis). Responsáveis: Ana Claudia Chaves Teixeira / Tatiana de Amorim Maranhão. Diagramação: Elizabeth Slamek. Ilustração: Patricia Maria Woll.

O Instituto Pólis integra o Fórum Nacional de Participação Popular.



PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DO PODER LOCAL

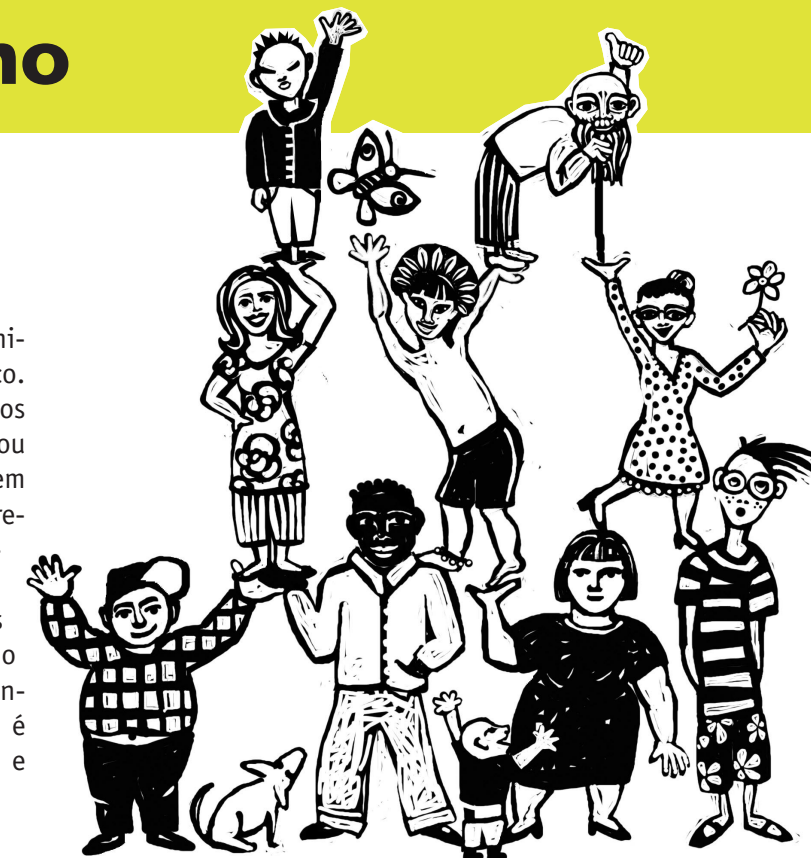
REPENTE

Pólis - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais - nº 21 - Dezembro/04

Cooperativismo

Editorial

As Cooperativas são um bom exemplo de iniciativas locais de desenvolvimento econômico. Nelas, as pessoas se organizam, com direitos iguais, para realizar uma atividade econômica ou prestar serviços. Atualmente, esta estratégia tem sido encarada como uma saída para o desemprego. Mas a principal vantagem do cooperativismo não é esta. A conscientização para a ação coletiva e para a possibilidade de criar formas mais solidárias e participativas no trabalho são suas grandes vantagens. O objetivo deste Repente é mostrar que, através das cooperativas, é possível criar formas mais justas, solidárias e permanentes de se trabalhar e ter renda.



Princípios do cooperativismo

- Adesão livre e voluntária dos seus associados;
- Gestão democrática, ou seja, todos se encarregam da gestão e da produção e o resultado das atividades é distribuído proporcionalmente ao trabalho de cada cooperado;
- Educação, formação e informação;
- Participação econômica dos seus membros;
- Autonomia e independência com relação ao governo, empresas ou outras organizações
- Interesse pela comunidade;
- Intercooperação entre empreendimentos solidários, eliminando os grupos intermediários que fazem a distribuição dos produtos e ficam com grande parte dos rendimentos.

O que é o cooperativismo?

O cooperativismo surge como alternativa para a geração de renda em um mercado de trabalho no qual as pessoas percebem que sozinhas terão pouca ou nenhuma chance de conseguir qualquer oportunidade. Um empreendimento coletivo sempre tem maior poder de negociação e de sustentação. Outra importante característica da cooperativa é que ela surge como possibilidade de evitar a total precarização do trabalho, por exemplo, ao garantir direitos como licença maternidade, férias remuneradas, décimo terceiro entre outras coisas.